SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS -CPFI

SÚMULA DA REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL Nº 03/2021

Data: quarta-feira, 17 de março de 2021
Local: **CAU/RJ**
Reunião Virtual
Horário início: **14h**
Horário término: **16h**

1. Verificação do Quórum

1.1. Após verificação do quórum regimental, deu-se início à terceira reunião ordinária da CPFI, com a presença das conselheiras e conselheiros seguintes:

Paloma Monnerat, Marcus Fiorito, Isabela Menezes, Luana Barreto, Luiz Damião, Rogério Cardeman e Leila Marques da Silva

Apoio Administrativo:

Flavio Vidigal- Gerente-financeiro e gerente-geral substituto
Patricia Cordeiro- Chefe de Gabinete
Alessandra Vandelli- Assessora Especial da Presidência
Marina Burges – Secretária Geral da Mesa

Coordenadora perguntou se havia alguma dúvida, alguma observação a fazer. Não havendo, deu início à reunião.

Pauta

1 – definição do nome do/a funcionário/a efetivo/a para acompanhar a comissão;

2 – definição do novo calendário de reuniões ordinárias;

3 – oficinas de planejamento;

4 – data para início de revisão do Plano de Cargos e Salários;

5 – auditoria externa;

6 – processos de impugnações de cobranças.

1 – Definição do nome do/a funcionário/a efetivo/a para acompanhar a comissão; demanda da Conselheira Leila

Após debate e argumentações, definido que Patricia e Ricardo farão uma sondagem com o pessoal.

2 – Definição do novo calendário de reuniões ordinárias

Sugeridas as segundas segundas-feiras do mês às 16h; necessário compatibilizar com horários de outras comissões; coordenadora vai falar com outras comissões para tentar a troca.

3 – Oficinas de planejamento

Cons.Marcus atualizou a apresentação da plenária- processo de consulta e de priorização de ações para o segundo semestre deste ano; colher idéias dos profissionais e conselheiros de outras comissões para ir para as comissões até abril para as oficinas ocorrerem em maio;

Cons.Paloma- ela queria discutir o GT, mas para se ter o entendimento na plenária se é possível ter mais gnt no GT;

Cons.Isabela- informe sobre a reunião com a Gertec; Cons.Leila- quer saber melhor os objetivos, o que se pretende com as oficinas.

Cons.Marcus esclareceu

4 – Data para início de revisão do Plano de Cargos e Salários

Sistematizar o que já existe de material sobre isso; levar a discussão do PCS para o segundo semestre para dar tempo das oficinas acontecerem, para ter tempo de examinar o material que já foi acumulado; planejar um cronograma

Cons.Leila- cronograma é muito difícil; pensa que PCS é para ontem;

Cons.Paloma pediu ajuda do Ricardo para acompanhar onde parou a discussão que já foi feita

Gerente Ricardo- informou o que ocorreu na gestão passada; o gerente de planejamento do CAU RS veio ao Rio várias vezes para orientar.; teve um problema e não pode continuar.

ConsLeila- entende que PCS é atribuição de conselheiros da COA;

Cons.Isabela-não vê sentido numa COA, pode ser coordenado por um GT, ela tem experiência e sabe que a COA/BR era muito mais direcionada para o RI;

Cons.Paloma- precisamos saber mais o quanto essa tarefa vai demandar; pede ao Ricardo que envie o material

Cons.Leila- tudo poderia estar numa comissão COA que tem as atribuições para isso

Cons.Marcus-com GTs pode-se agregar outros conselheiros; não acha que tem que ser comissão; tem prazo definido e precisa de relatório;GT é opção que pode ser ampliada; é revisão de PCS não vamos começar do zero.

Cons.Leila-depende de quem está no comando;comissão temporária e GT são as mesmas coisas.

Cons.Paloma- propõe voltar em outro momento, numa reunião ordinária.

5 – Auditoria externa;

Cons.Rogério- cada comissão tem verba para seu uso; solicita uma auditoria externa para um processo, que já foi analisado, o auditor antigo fez várias observações, ele não está confortável com o que ouviu, quer a auditoria externa porque houve erros que não poderiam ter sido feitos no processo. Auditoria específica para um processo com a verba da CPFI.

Ricardo- não cabe decidir ou comentar a proposta. Mas esclareceu o contrato da Agatha; não havia questionamento sobre valores; vai trazer detalhes ao Rogério;

Cons.Damião- entende que precisa de auditoria externa para analisar as contas; para aferir essas tarefas menos nobres (a pedido do Conselheiro Luiz Damião na reunião do dia 21 de abril de 2021, passo a transcrever, a partir do áudio da reunião do dia 17 de março, sua manifestação neste ponto)

> “com relação ao item da auditoria externa, sem entrar no mérito do questionamento do Rogério, eu solicitei um item, sobre o qual falei nas outras reuniões, que acho que nós necessitamos de uma auditoria externa; todo órgão, toda empresa, precisa dessas duas auditorias, só reforçando que a interna tem um papel mais institucional de análise de processos, procedimentos, que é importante mas que não se confunde com a externa que, embora essa auditoria seja feita pelo CAUBR eu entendo que o prazo em que isso é feito não nos atende porque.... eu não me lembro nesses dez anos que essa auditoria tenha chegado aqui antes de aprovar

contas em plenário ; assim estamos nas mãos do CAUBR para ver essa auditoria no prazo que ele determinar, isso não nos atende, eu sei que é um valor extra que se paga mas é plenamente justificável e a auditoria do CAUBR continuaria a ser feita; no próximo ano, na plenária de março quando formos aprovar as contas, nós já estaríamos com a nossa auditoria externa pronta, isso é fundamental para todos até para que nós possamos desempenhar o papel politico que o conselheiro tem que desempenhar; o conselheiro não está aqui para ficar olhando balancete, levantando como levantei o histórico do pagamento que foi feito para um conselheiro de duas diárias com pernoite e que seja idêntico ao pagamento feito para uma simples ida e volta do conselheiro gerando duvidas e retrabalho; fazendo isso poderíamos tratar do que fala o art.114 do regimento que é a condução política da CPFI, discutindo planejamento, acompanhando mensalmente o planejamento, fazendo o batimento dos repasses ao CAUBR e uma questão simples de contrapartida, todos em algum momento fomos empregadores ou empregados e sendo numa condição ou outra sabemos que precisamos entregar ou cobrar efetivamente por aquilo que recebemos ou pagamos, e essa é uma das críticas que a categoria faz insistentemente por tudo que o CAUBR nos dá de contrapartida, um serviço absurdamente caro, uma enxurrada de problemas do SICCAU, profissionais que são obrigados a fazer RRTs extemporâneos porque não conseguem fazer RRT normal num prazo aceitável. O nosso papel é tocar nessa ferida e para isso precisamos estar liberados de outras tarefas menos nobres".

Cons.Leila- precisa da COA para fazer isso

Cons.Paloma- para encerrar , pede a resposta ao Cons.Damião, a possibilidade dessa auditoria externa;

Ricardo-isso já foi dito várias vezes, a auditoria interna é feita preventivamente, todos os processos param na auditoria interna; abaixo de 17mil, passa pelo auditor e o gerente geral autoriza; a função do auditor é apontar e indicar alterações diante de impropriedades; todos os processos que envolvem contratações passam pela auditoria interna e a externa é contratada pelo Caubr para todos os CAUs; ela analisa , por amostragem, por valor do contrato, numero expressivo de processos; nunca tivemos uma

recomendação dessa auditoria externa. O orçamento da CPFI para este ano é de 27.880,00.No processo licitatório, tem que se verificar se seria mais do que 17mil, se for, precisa de licitação.

Gerente Flavio precisa saber se será para os próximos 3 anos ; qual o prazo, o objetivo para fazer o termo de referência para poder licitar, Deve custar uns 40mil por ano; entende que é fazer . Já fizemos isso no passado.

Cons.Paloma-talvez seja uma questão mais pra frente; há outras tarefas mais urgentes. Acha que precisa priorizar para o primeiro semestre e o que deixar para o segundo semestre.

Cons.Damião- não se pode postergar porque estamos na contramão da ordem das coisas.

Cons.Rogério- pediu a inserção na súmula- fez a proposta para o processo da Agatha, apoia a opinião do Cons.Damião e que a coordenadora não acha isso prioritário para o primeiro semestre.

Cons.Bertamé- dúvidas, auditoria externa não é garantia de que a opinião dela será a definitiva e perfeita; como funcionaria nesse sistema, na prática, qual a eficiência; mais econômico colocar no acompanhamento contínuo..qual seria o grande ganho nesse sentido.

Cons.Paloma- defendeu estudar mais os assuntos para poder deliberar

6 – Processos de impugnações de cobranças.

Flavio- não há processos hoje; importante esclarecer que vão apresentar alguns pontos para que na próxima reunião, aí sim, o material terá sido enviado.

Processos- há alguns pendentes; analisados mas pela pandemia e os prazos suspensos, agora precisamos informar os devedores que os prazos voltaram e eles tem que se manifestar. Outro ponto é envio de correspondência via email aos devedores e tb orientar que ele pode interromper o registro., pf ou pj.

Cobrança é um ponto muito sensível-

E se reflete em toda a gestão porque recebem manifestações de todo lado; a cobrança é fundamental para que o CAU realize o orçamento deste ano.

Isenção para os registros migrados do CREA

Patricia Fagundes- sugere o texto dos ofícios

Carolina Mamede- citou a questão da comprovação de tratamento da doença

Vitor- explicou que a Resolução do CAUBR é muito bem fundamentada.

Cons.Paloma pede para aprovar o texto, como chegar nessas pessoas; quantidade de profissionais que devem e se é possível diferençar entre eles.

Flavio-quantitativo é possível, dos que ..(falhou)..respostas podem ser mandadas , se for ponto de pauta, para que todos tenham conhecimento.

Mamede- complementar, para doença grave quando a pessoa protocola a isenção; este ano só entrou um protocolo.

7- Comunicados dos Conselheiros

4. Encerramento

Não havendo nada mais a ser tratado, a Coordenadora Paloma Monnerat deu por encerrada a reunião às 16h40